

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional da Figueira da Foz
Contacto telefónico e endereço eletrónico	233428926, geral@epff-intep.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	18-07-2023
Morada da entidade formadora	Rua do Matadouro, nº 22 3080-014 Figueira da Foz

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Sónia Silva – Direção de Escola
Contacto telefónico e endereço eletrónico	sonia.silva@epff-intep.pt – 233428926

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	Maria José Costa
Contacto telefónico e endereço eletrónico	maria.costa@epff-intep.pt – 9233428926

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Hugo Miguel de Almeida Pais de Carvalho</i>	<i>Jorge Manuel de Almeida Castro</i>

+351 234 423 045 hmc@iscia.edu.pt	+351 234 423 045 jac@aeva.eu.pt
Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA)	Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA)

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 - 11:30	Reunião inicial	. O representante da Administração . O Responsável pedagógica . responsável pela qualidade	Joana Correia Sónia Silva Maria José Costa
11:30 - 12:30	Análise documental	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Joana Correia Sónia Silva Maria José Costa
14:00 - 14:40	Reunião com o painel de alunos	- Aluna 3 ano de Técnico de Turismo - Aluno 3 ano de Técnico de turismo	Leonor Assunção Jorge Marques
14:40 -	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos	. docente da componente técnica . diretora de curso . docente da componente sociocultural	André Madaleno Patricia Ferreira Andreia Santos

16:00		. diretor de curso, DT e docente da componente técnica . pessoal não docente	Luis Matos Edavina Broca
16:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos	. Zarabatana Eventos- tutora de FCT . Tutora de FCT- Universal Boutique Hotel . Entidade empregador- restaurante Olaias . Encarregado de Educação não pertencente à Ass. de Pais	Nuno Cardo Teresa Costa Pedro Ferreira Mónica Baptista
17:00			
17:15	Reunião Final	. O representante da Administração . O Responsável pedagógica e financeira . responsável pela qualidade	Joana Correia Sónia Silva Maria José Costa
17:45			

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado, pois verifica-se que os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais para a EFP. Sendo que os Stakeholders internos e externos são chamados a pronunciar-se pontualmente sobre os objetivos estratégicos da instituição principalmente nas sedes onde têm acento.

Quanto ao planeamento da oferta formativa, verifica-se que são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio e curto prazo, definem-se parcerias, responsabilidades e confirma-se a respetiva calendarização. Já as atividades, são planeadas e estão alinhadas com os objetivos estratégicos da EPFF-Escola Profissional da Figueira da Foz.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado pois, no que toca às parcerias da EPFF-Escola Profissional da Figueira da Foz, e outros Stakeholders externos, há evidências que fundamentam as atividades regulares na gestão da EPFF tais como a divulgação da oferta formativa, atividades conjuntas e a formação em contexto de trabalho. Existem parcerias com várias empresas instaladas na região, algumas delas com alcance nacional e internacional, o que permite aos alunos adquirir grande experiência na FCT. (ex: Casino da Figueira da Foz, Câmara Municipal, Pestana Hotel Group, e outros “players” de elevado impacto económico da e na região).

Observa-se que os alunos/formandos participam em projetos de âmbito local e nacional como por exemplo nomeadamente no projecto de job shadowing em que tem o objectivo de promover uma experiência semanal dos alunos pelos parceiros da componente tecnológica na região.

Verifica-se também a dinamização de **Kitchen Labs** – Laboratório experimental de Cozinha e Pastelaria, com criação de produtos próprios (ex: Queijo de cabra com Mirtilos e Salicórnia da Figueira da Foz); **Semana da Animação** – Semana com dinamização de atividades no âmbito do curso de Animador/a Sociocultural, na escola e na comunidade; **School Flavours** – Restaurante Pedagógico com dinamização de almoços temáticos, pelos cursos de Restaurante-Bar e Cozinha-Pastelaria, para a comunidade escolar e stakeholders externos; **eTwinning** – projeto desenvolvido com o curso de Cozinha-Pastelaria (ex: “Healthy nutrition habits with traditional food”, que premiou a escola com o “European Quality Label”); **Roteiros Jovens** – dinamização de roteiros turísticos pela Figueira da Foz, pelos alunos do curso Técnico/a de Turismo, direcionados aos jovens do concelho.

Salienta-se também a articulação com outras escolas, tendo os alunos sido convidados a participar em dias abertos e atividades diversas da Escola de Turismo e Hotelaria de Coimbra e realizado intercâmbios com outras escolas.

Confirma-se, também, a participação dos alunos em iniciativas transnacionais como o “Erasmus+” que evidentemente favorecem a sua aprendizagem e autonomia.

Os eventos de promoção e participação da comunidade escolar funcionam, também, como estratégias de relação de todos os Stakeholders.

Quanto a projetos e práticas interdisciplinares, verificam-se generalizáveis a todos os cursos. Salienta-se, contudo, a incrementação da disciplina de Sonhadorismo construída em conjunto com o centro de investigação da Faculdade de Psicologia e Ciências da educação de Coimbra, que para além da evidente importância na inovação da construção modular de cada curso, que permite uma evidente interdisciplinaridade entre disciplinas turmas, cursos módulos e acima de tudo com o INTEP inserida no mesmo equipamento, verifica-se a participação em várias atividades de impacto no âmbito local e regional. Há evidências que os alunos participam em iniciativas do âmbito de incentivo ao empreendedorismo, este incentivada do âmbito da sala de aula e seguidamente incentivado à participação na comunidade como é o caso do concurso de ideias de negócio (Imagine, Create, Succeed) promovido pelo Município da Figueira da Foz e pela CIM da Região de Coimbra, no qual a escola participou com o projeto “Queijo de mirtilos Figueirense” e na Expo Intermunicipal Artes e Ofícios-Missão CIM RC, tendo os alunos de animador sociocultural sido convidados para animar o evento. Os docentes e não docentes frequentam periodicamente formação, para aquisição e reforço de competências, com base num plano de formação, promovido pela instituição, que tem em conta as suas necessidades e expectativas.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado .

Relativamente à avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados , estes, têm como referência os descritores EQAVET assim como as suas práticas de gestão, assim como os indicadores EQAVET selecionados. A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo, permite identificar as melhorias consideradas

necessárias. Verifica-se a existência de mecanismos de alerta precoce, associados à monitorização intercalar que permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados. Os Stakeholders internos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da ESCOLA PROFISSIONAL DA FIGUEIRA DA FOZ. Já os docentes e alunos preenchem inquéritos de satisfação, onde também têm possibilidade de dar sugestões de melhoria da escola e do funcionamento dos cursos.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

Os resultados da avaliação da EPFF permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas, face às práticas em uso. Há evidências em que nas quais se verifica o feedback sobre a satisfação dos Stakeholders internos é tido em conta no

processo de revisão dos processos de melhoria contínua da qualidade. As melhorias a implementar na gestão da ESCOLA PROFISSIONAL DA FIGUEIRA DA FOZ decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET e de outros em uso no qual se verificam os descritores do EQAVET. Assim sendo, é evidente que as melhorias são introduzidas regularmente com maior foco no ciclo anual. Os resultados da avaliação e os resultados da revisão são, anualmente, tornados públicos no sítio institucional - <https://www.epff-intep.pt>

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

Verifica-se que o diálogo com os Stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta formativa na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões e em sedes de diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento, recorrendo a canais de comunicação informais. Assim sendo, é disponibilizada, na rede interna e no sítio internet, informação atualizada, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos Stakeholders internos e externos. A EPFF desenvolve várias iniciativas de regularidade anual, tais como: a semana da animação com atividades na escola e na comunidade, Dreamshow que pretende mostrar a oferta formativa da escola através da realização de diversas atividades com e para todos os stakeholders, apoio aos festivais gastronómicos da região, como

a Festa da Sardinha, festa de natal, e com muito mais regularidade iniciativas conjuntas com a biblioteca municipal, organizando um conjunto de atividades como por exemplo sessões de animação da leitura para crianças, dinamização do restaurante pedagógico para a comunidade, School Flavours, Roteiros Turísticos para Jovens em colaboração com o Posto de Turismo da Figueira. Estas atividades envolvem envolvendo toda a comunidade escolar, convidando as empresas parceiras e os Encarregados de Educação a estarem presentes. Desta forma, procuram que estes Stakeholders se integrem e participem mais nas iniciativas de EPFF. Outro exemplo é a participação ativa em iniciativas da região como por exemplo: MOVE-Mostra de Ofertas Vocacionais e de Emprego, promovida pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, e o Congresso Jovem por um Futuro Seguro. Verifica-se uma boa participação e envolvimento do Pais e EE e restantes comunidades nas iniciativas da EPFF.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado

Observam-se evidências, nas quais a Escola Profissional da Figueira da Foz, aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve, sendo que a revisão dirige o planeamento do ciclo seguinte. A Escola Profissional da Figueira da Foz aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global a médio prazo (3 anos) e intermédia (a 1 ano) da oferta formativa, está, em função da duração própria das atividades envolvidas. Quanto à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta da ESCOLA PROFISSIONAL DA FIGUEIRA DA FOZ é visível e verificável nos documentos orientadores estratégicos e operacionais da instituição.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Relativamente à avaliação global, considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET Avançado.

De acordo com os graus atribuídos verifica-se que os conceitos de EQAVET têm sido devidamente interpretados, implementados e verificados. A verificação conjunta com a análise documental e a visita de 18 de julho de 2023 são provas que permitem conhecer os princípios pelos quais o da ESCOLA PROFISSIONAL DA FIGUEIRA DA FOZ se rege, a capacidade dos recursos humanos docentes e não docentes para gerir a qualidade e, sobretudo, o efeito que esta procura de qualidade tem nos alunos e em todos os interessados no sucesso profissional e pessoal. A cultura da melhoria contínua está iniciada nas dimensões da ESCOLA PROFISSIONAL DA FIGUEIRA DA FOZ, contudo deve haver uma maior participação pró-ativa dos Stakeholders internos em encontrar mais mecanismos que permitam aumentar a participação dos externos, nomeadamente as Empresas e “players” da região e nacionais. De realçar o esforço, empenho e dedicação por parte da equipa de Direção para a implementação dos processos e estratégia de inovação na educação adequada aos princípios orientadores do sistema EQAVET, assim como a participação evidente em ações na comunidade com impacto local, regional e nacional.

Foi verificado, a constituição, na escola, do órgão de melhoria contínua com acento permanente a direção, o responsável do EQAVET, mais dois docentes de liderança intermédia, um não docente e um convidado externo, com o objetivo de promover um momento específico de relação crítica para melhoria contínua, desenhado à imagem da figura do “Amigo Crítico, verificou-se também a implementação do processo de melhoria contínua à escala da sala de aula com a participação dos alunos e professores em modelos de ativos.

Verificou-se que a EPFF usa modelos de base do pensamento LEAN para o processo de melhoria contínua alinhado com os lemas “não culpar, não julgar”, “o que não se pode medir, não se pode gerir”.

Existem modelos avançados de análise e diagnóstico dos processos de qualidade que permitem à ESCOLA PROFISSIONAL DA FIGUEIRA DA FOZ refletir e tomar decisões com base nos dados obtidos pelos métodos impressos no processo de qualidade de alinhamento com o EQAVET.

Observou-se que, no âmbito, do processo de melhoria contínua, a ESCOLA PROFISSIONAL DA FIGUEIRA DA FOZ alargou as metodologias de professores e não docentes na realização de reuniões quinzenais, implementação do quadro de melhorias na sala dos professores, alargamento da metodologia para as turmas assim como a aplicação da melhoria na sala de aula, como referido atrás.

No âmbito do processo de melhoria contínua, verificou-se que o processo se encontra alinhado para o aumento da: eficiência, produtividade, eficácia, bem-estar e maior autonomia e espírito crítico sem de realização semanal

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

De acordo com a verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade da ESCOLA PROFISSIONAL DA FIGUEIRA DA FOZ: Aumento da relação entre os docentes e Stakeholders e os “players” da região; Cooperação com e entre instituições EPF da região e nacionais – cooperação em rede; continuar a aumentar a quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais e potenciar na comunicação a relação institucional com esse parceiro, de modo a aumentar a atratividade da Escola; Aumentar a participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos; continuar o envolvimento em projetos de mobilidade internacional; Manter e se possível aumentar a participação da escola na comunidade; identificar a redundância dos processos e documentos; Promover ações de incentivo à dinâmica entre os stakeholders internos (docentes), através de team building, de modo a aumentar a sua responsabilização pelos resultados; Aumentar o envolvimento dos docentes das componentes sociocultural e científica nas iniciativas de promoção da escola no exterior; Consolidar o sistema de melhoria contínua implementado com os stakeholders internos e externos; Fortalecer a definição de funções e responsabilidades atribuídas aos cargos de gestão intermédia (por exemplo: coordenador dos diretores de turma e diretores de curso) de modo a potenciar a cooperação e comunicação entre os stakeholders internos; Aumentar a participação em concursos/iniciativas nacionais de índole empreendedora;

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Profissional da Figueira da Foz, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Hugo Miguel de Almeida Pais de Carvalho)

(Perito coordenador)



(Jorge Manuel de Almeida Castro)

(Perito)

Figueira da Foz, 20 de junho de 2023

(Localidade e data)